

## ENQUANTO E/OU ENQUANTO QUE?

Víctor Mércia Justino (2013)

Neste trabalho, pretendemos explorar os valores semânticos dos conectores *enquanto* e *enquanto que* no Português de Moçambique (PM). Sempre que se afigurar relevante para uma melhor compreensão dos conectores em causa, vamos também referir os seus valores semânticos no Português Europeu (PE) padrão.

No PM, tal como no PE padrão, o conector *enquanto* é usado com valor *temporal de simultaneidade* “pura”<sup>1</sup>, quando liga eventos que têm lugar exactamente no mesmo intervalo de tempo. A frase (1a) ilustra este valor temporal de *enquanto*, pelo que admite a paráfrase (1b).

- (1) a. O Pedro ouvia música **enquanto** estudava.  
b. *No mesmo período em que o Pedro ouvia música, (também) estudava.*

Note-se que, no PM, se alargam os contextos sintácticos em que o conector *enquanto* é usado com este valor *temporal de simultaneidade*, podendo ocorrer em frases de difícil interpretação para um falante do PE padrão (cf. (2a) e (2c)).

- (2) a. Um dia vamos acordar **enquanto** já não temos nada.  
b. *Um dia vamos acordar e, nesse dia / nessa altura, já não temos nada.*  
c. Sonhei **enquanto** estava a casar.  
d. *Tive um sonho e, durante esse sonho, estava a casar.*

O uso do conector *enquanto* neste tipo de contextos parece resultar da interferência das línguas bantu, que dispõem de um conector com valor semântico equivalente.<sup>2</sup>

Na **Lista de Exemplos I**, são fornecidas frases e as respectivas paráfrases, com *enquanto* temporal, excluídas pelo PE (cf. frases 1 a 6).

Para além do valor temporal, no PM, o conector *enquanto* também admite dois tipos de

<sup>1</sup> Cf. Brito (2003: 277).

<sup>2</sup> Veja-se, por exemplo, a tradução da frase (2c) em Changana:

Sonhei **enquanto** estava a casar.  
Nilorhile **na** nichada.

interpretação *contrastiva*. Assim, tal como no PE padrão, usa-se, como um *contrastivo* “puro”, em frases em que liga eventos ou estados que transmitem a ideia de comparação ou confronto entre eles. O exemplo (3a) ilustra este valor contrastivo “puro”, pelo que admite que o conector *enquanto* seja substituído pela locução conjuncional *ao passo que* (cf. (3b)).

(3) a. O João fez a tese em Física, **enquanto** a Maria se doutorou em Linguística.

b. *O João fez a tese em Física, **ao passo que** a Maria se doutorou em Linguística.*

Por outro lado, diferentemente do PE padrão, no PM, o conector *enquanto* também é usado em frases em que está evidente a ideia de *contraste por oposição* semântica entre os eventos por ele ligados.



Neste caso, a interpretação deste conector é equivalente à de conectores adversativos ou concessivos. As frases (4a) e (4c) ilustram este valor de oposição do conector *enquanto*, que pode, assim, comutar livremente com um conector adversativo (cf. (4b)) ou concessivo (cf. (4d)).

(4) a. Pai, tu compraste pizza, **enquanto** eu não queria.

b. *Pai, tu compraste pizza, **mas** eu não queria.*

c. Estou a sofrer, **enquanto** tenho direito a viajar de forma confortável, segura e acessível. (veja-se a imagem, acima)

d. *Estou a sofrer, **embora** tenha direito a viajar de forma confortável, segura e acessível.*

Na **Lista de Exemplos I**, são fornecidas frases e as respectivas paráfrases, em que o conector *enquanto* tem um valor *contrastivo de oposição* (cf. frases 7 a 12).

Relativamente ao conector *enquanto que*, constatamos que, no PM, este admite três tipos de interpretação. Assim, tal como no PE padrão, é usado, com um valor semântico idêntico a

*enquanto*, como *contrastivo* “puro”. Como mostra o exemplo (5a), na frase (3a) poderia ter sido usado este conector, pelo que pode substituir-se pela locução *ao passo que* (cf. (5b)).

- (5) a. O João fez a tese em Física, **enquanto que** a Maria se doutorou em Linguística.  
b. O João fez a tese em Física, **ao passo que** a Maria se doutorou em Linguística.

Por outro lado, diferentemente do PE, no PM, o conector *enquanto que* também tem um valor *contrastivo de oposição*, quando é usado em frases em que está evidente a ideia de oposição entre os eventos por ele ligados (cf. (6a) e (6c)). Nestas frases, a sua interpretação é equivalente à de conectores adversativos ou concessivos, podendo, por isso, comutar livremente com um conector adversativo (cf. (6b)) ou concessivo (cf. (6d)).

- (6) a. Não se interessam nos estudos **enquanto que** deviam se preocupar.  
b. Não se interessam pelos estudos **mas** deviam preocupar-se.  
c. A Emília gosta de chocolate **enquanto que** é gorda.  
d. A Emília gosta de chocolate **embora** seja gorda.

Na **Lista de Exemplos II**, são fornecidas frases e respectivas paráfrases, em que o conector *enquanto que* tem este valor *contrastivo de oposição* (cf. frases de 1 a 5).

Para além do valor *contrastivo*, o conector *enquanto que* tem um valor *temporal de simultaneidade*, podendo ser usado em frases em que liga eventos que ocorrem no mesmo intervalo de tempo. A frase (7a) ilustra este valor semântico, daí que admite a paráfrase (7b) e não (7c).

- (7) a. Eu leio, **enquanto que** tu anotas no quadro.  
b. **Durante o período em que** leio, tu anotas no quadro.  
c. \*Eu leio, **ao passo que** tu anotas no quadro.

Na **Lista de Exemplos II**, são fornecidas frases e respectivas paráfrases, em que o conector *enquanto que* tem valor *temporal de simultaneidade* (cf. as frases de 6 a 8).

### **Em síntese**

No PM, há tendência a atribuir os mesmos valores semânticos aos conectores *enquanto* e *enquanto que*. Estes podem, assim, ser usados quer com valor *temporal de simultaneidade*, quer com interpretação *contrastiva*.

Além disso, no PM, verifica-se que o conector *enquanto* é usado em contextos sintáticos excluídos pelo PE, com interpretação *temporal de simultaneidade*.

## LISTA DE EXEMPLOS

### I. Conector *enquanto*

1. Cheguei *enquanto* não estava ninguém. (Estudante universitário, 2013, dados orais)  
*Cheguei numa altura em que não estava ninguém.*
2. Chegámos lá, apanhámos *enquanto* havia problema de transportes. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Chegámos lá, vimos que, naquela altura, havia problemas de transportes.*
3. Encontrou o leão *enquanto* foi visitar o boi dele. (Aluno primário, 1986, dados orais)  
*Viu que, naquele período, o leão tinha ido visitar o seu boi.*
4. Encontrou *enquanto* a vaca tinha um vitelo. (Aluno primário, 1986, dados orais)  
*Viu que, naquele período, a vaca já tinha um vitelo.*
5. Garanto que vou terminar o meu mandato *enquanto* tornei os mercados de Quelimane como os mais limpos do país. (Savana, 2013, dados escritos)  
*Garanto que vou terminar o meu mandato numa altura em que tornei os mercados de Quelimane como os mais limpos do país.*
6. Não posso ir para casa *enquanto* não acabei o meu trabalho. (Oral, 2013)  
*Não posso ir para casa numa altura em que não acabei o meu trabalho.*
7. Ele saiu *enquanto* eu lhe disse para ficar. (Aluno universitário, 2012, dados orais)  
*Ele saiu, embora eu lhe tenha dito para ficar.*
8. Estão a obrigar-me a comer *enquanto* eu não tenho fome. (Aluno primário, 2012, dados orais)  
*Estão a obrigar-me a comer, mas eu não tenho fome.*
9. Disse que não queria, *enquanto* queria. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Disse que não queria, embora quisesse.*
10. Esse facto faz muitos acreditarem na existência dos homens armados da Renamo, *enquanto* isso não constitui a verdade. (Canal de Moçambique, 2014, dados escritos)  
*Esse facto faz muitos acreditarem na existência dos homens armados da Renamo, mas isso não constitui a verdade.*
11. Bom dia. O meu telefone não tem carga, *enquanto* estou no Marracuene. (Oral, 2014)  
*Bom dia. O meu telefone não tem carga, mas (já) estou no Marracuene.*
12. Estou a rir *enquanto* não estou contente. (Aluno primário, 2012, dados orais)  
*Estou a rir, embora não esteja contente.*

## II. Conector *enquanto que*

1. Insiste em bater à porta *enquanto que* não está ninguém. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Insiste em bater à porta, mas não está ninguém.*
2. Ajudou a sair da cova *enquanto que* não gosta dele. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Ajudou a sair da cova, embora não gostasse dele.*
3. Não fui nomeada, *enquanto que* estudei. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Não fui nomeada, embora tivesse estudado.*
4. Assistem ao jogo de futebol e gritam *enquanto que* deviam fazer o trabalho de casa. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Assistem ao jogo de futebol e gritam, mas deviam fazer o trabalho de casa.*
5. Não foi medicado *enquanto que* esteve doente. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Não foi medicado, embora estivesse doente.*
6. Ele trabalhava *enquanto que* os colegas brincavam. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Ele trabalhava enquanto os colegas brincavam.*
7. Eles estudam *enquanto que* ela brinca. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*Eles estudam enquanto ela brinca.*
8. O médico explica a doença *enquanto que* o paciente geme. (Estudante universitário, 2013, dados escritos)  
*O médico explica a doença enquanto o paciente está a gemer.*